

## DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

## DADOS GERAIS

<b>Código:</b> PJxxx-2024	<b>Abrangência:</b> Regional
<b>Título:</b> Coletivo Feminista Estudantil Cefet-ANAS	<b>Período de Realização:</b> 01/03/2024 a 31/12/2024
<b>Categoria:</b> PROJETO	
<b>Ano:</b> 2024	
<b>Unidade Proponente:</b> DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO GERAL - LP /	
<b>Unidade Orçamentária:</b> /	
<b>Executor Financeiro:</b> CEFET-MG	
<b>Unidade Co-Executora Externa:</b>	
<b>Outras Unidades Envolvidas:</b>	
<b>Área do CNPq:</b> Ciências Sociais Aplicadas	<b>Área Principal:</b> Direitos Humanos e Justiça
<b>Nº Bolsas Solicitadas:</b> 2	<b>Nº Bolsas Concedidas:</b> 0
<b>Tipo de Cadastro:</b> SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	<b>Convênio Fundação de Apoio:</b> NÃO
<b>Público Alvo Interno:</b> DISCENTES MULHERES DOS CURSOS EPTNM, DISCENTES DOS CURSOS DE ENGENHARIA E DOS CURSOS TECNICOS NOTURNOS	<b>Público Alvo Externo:</b> MULHERES DE OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA CIDADE DE LEOPOLDINA E REGIÃO QUE POSSAM SE INSPIRAR NO COLETIVO
<b>Público Estimado Externo:</b> 100 pessoas	<b>Público Estimado Interno:</b> 200 pessoas
<b>Público Atingido:</b> Não informado <sup>1</sup>	
<b>Grupo Permanente de Arte e Cultura:</b> NÃO	
<b>Fonte de Financiamento:</b> FINANCIAMENTO INTERNO (Edital 577/2023: Seleção Pública para Apoio a Projetos de Extensão)	<b>Renovação:</b> NÃO
<b>Linha de Atuação:</b>	
<b>Programa Estratégico:</b> Não está associado a um programa estratégico.	
<b>Vinculado a ação de formação continuada e permanente:</b> NÃO	
<b>Ação de Desenvolvimento Regional:</b> NÃO	
<b>Ação de Inovação Social:</b> NÃO	
<b>A ação é parte integrante da Carga Horária de turma(s):</b> NÃO	
<b>A ação é uma Atividade Complementar Curricular Extensionista:</b> NÃO	
<b>Faz parte de Programa de Extensão?</b> NÃO <sup>1</sup>	
<b>Situação:</b> AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS	
<b>Responsável Pela Ação:</b> KATALIN CARRARA GEOCZE	
<b>E-mail do Responsável:</b> katalin@cefetmg.br	
<b>Contato do Responsável:</b> (32) 98891-1966	

## MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Minas Gerais	LEOPOLDINA	CENTRO	CEFEMG CAMPUS LEOPOLDINA

## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





#### DETALHES DA AÇÃO

##### Resumo:

O FEMINISMO tem sido um dos termos mais utilizados no século XXI, sendo que o mesmo não possui exatamente um "simples" significado, pois são diversas as diretrizes que o caracterizam. Sendo assim, se torna difícil definir uma expressão, que possui raízes no passado e no presente, cada qual com particularidades, mas todas atrás de uma mesma bandeira, a da IGUALDADE DE DIREITOS.

Coletivos feministas estudantis, em espaços acadêmicos, tem se tornado cada vez mais comum pois é uma maneira que muitas estudantes mulheres, que compartilham horas de convivência, tem encontrado para discutir questões que envolvem temas do FEMINISMO. Reunir-se e organizar-se com outras mulheres que enfrentam problemas similares, que compartilham das mesmas necessidades e que buscam tornar esses espaços igualitários, é sempre um fator de empoderamento e faz com que o ambiente acadêmico seja um importante local de discussão sobre opressores e direitos humanos.

Demasiadas são as pautas feministas a serem trabalhadas e serem inseridas em ambientes estudantis/acadêmicos que, embora possuam certas especificidades, também trazem consigo as mesmas pautas dos demais movimentos feministas. Destaca-se, sobretudo, a pauta em comum a todos os tipos de FEMINISMO (Socialista; Interseccional; Negro; Radical): – Igualdade de direitos civis, políticos, sociais, enfim, igualdade de direitos humanos. O presente projeto tem por objetivo geral a continuidade dos trabalhos do Coletivo Feminista estudiantil no Campus Leopoldina: O Coletivo Cefet-ANAS.

Vale destacar que o referido Coletivo já foi criado, através de um Projeto de Extensão em 2020, durante a pandemia de Covid-19. Em 2023 foram realizadas algumas ações presenciais e para o ano de 2024 desejamos dar continuidade ao Projeto, entendendo que há muitas pautas prementes dentro do feminismo estudantil (mansplaining; maninterrupting; gaslight; bullying, trotes et.) a fim de que busquemos sempre tornar esses espaços urge que façamos relações presenciais para que o mesmo tenha um reconhecimento institucionalizado. Ainda, com tantas pautas prementes do FEMINISMO relacionadas aos ambientes ESTUDANTIS, nada mais importante do que se organizar com outras MULHERES (estudantes, professoras e técnicas administrativas), que enfrentam os mesmos problemas, que compartilham necessidades e que buscam tornar esses ambientes mais igualitários.

##### Palavras-Chave:

inismo, Coletivo Feminista, Igualdade de Gênero

##### Objetivos Gerais:

- Apresentar novamente, na forma presencial e remota a importância do tema feminismo às mulheres e adolescentes do campus Leopoldina: corpodocente feminino e servidoras;
  - Montar grupos de estudos a fim de entender como funciona o movimento feminista no mundo, no nosso país e no espaço aplicado, no caso o Campus CEFET-MG Leopoldina;
  - Destacar o papel da mulher na sociedade, através de sua contribuição histórica e científica, bem como seu papel atual e os desafios que se apresentam.
  - Criar um espaço de diálogo, exclusivamente para as MULHERES e MENINAS (adolescentes), no campus Leopoldina, visto que estas são minoria estre o corpo discente (33%). De um total de 894 estudantes, apenas 293 são MULHERES (dados de 2023).
  - Buscar num universo de 293, pelo menos a participação de 100 mulheres e meninas do Campus Leopoldina, através de divulgação nas nossas redes sociais e convites feitos através de email cadastrado no SIGAA,
  - Reativar o Coletivo de mulheres Feministas de nome Cefet-Anas e inspirar outras mulheres de outras instituições de ensino, através das redes sociais a montarem seus coletivos ou comitês feministas, pois com tantas pautas em comum, relacionadas aos ambientes de estudo (acadêmicos), nada mais importante do que se organizar com outras MULHERES, que enfrentam os mesmos problemas, que compartilham necessidades e que buscam tornar esses ambientes mais igualitários.
  - Atuar, em parceria com nossas colaboradoras externas, na elaboração de atividades remotas, que possam envolver suas respectivas Instituições de ensino, a fim de disponibilizar uma troca de conhecimento dos saberes feministas, bem como das atividades que envolvam palestras de aprendizagem com especialistas serem convidadas para falar sobre o tema FEMINISMO E IGUALDADE DE GÊNERO.
- ODS 4 - Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. ODS 5 - Igualdade de gênero: alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. ODS 16 - Paz, justiça e instituições eficazes: promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

##### Justificativa:

Os Coletivos Feministas Estudantis têm surgido a partir da percepção das mulheres de que o debate feminista é desvalorizado nos ambientes acadêmicos, inclusive no próprio movimento estudantil.

A importância de um Coletivo Feminista ou um Comitê Feminista em um *Campus* e em escolas – além do estabelecimento de sentimentos de empatia, solidariedade, pertencimento, empoderamento feminino – propicia, também, o combate à violência contra as mulheres, a partir de propostas e da implementação de iniciativas para avançar à IGUALDADE DE GÊNERO.

Todas as etapas da Ação de Extensão "Coletivo Feminista Estudantil Cefet-Anas" justificam-se, pois muito além de trazer para o debate as pautas feministas nos ambientes estudantis e a importância do Empoderamento feminino na sociedade como um todo, surge também uma forma de organização encontrada pelas INTEGRANTES para alcançarem objetivos em comum.

Buscaremos ainda uma interlocução com as nossas colaboradoras para levarem essas propostas para suas Instituições de origem para implementação de seus próprios Comitês ou Coletivos Feministas Estudantis.

##### Fundamentação Teórica:

FEMINISMO tem sido um dos termos mais utilizados no século XXI, sendo que o mesmo não possui exatamente um "simples" significado, pois são diversas as diretrizes que o caracterizam. Sendo assim, se torna difícil definir uma expressão, que possui raízes no passado e no presente, cada qual com particularidades, mas todas atrás de uma mesma bandeira, a da IGUALDADE DE DIREITOS.

Ainda, tentando definir outro termo que será muito utilizado aqui, de acordo com ADICHE (2017), FEMINISTA é uma pessoa que acredita na igualdade social, política e econômica entre os sexos. Porém, é quase impossível ao citar Chimamanda Ngozi Adichie, sem deixar de mencionar a falecida queniana Wangari Maathai, ganhadora do prêmio Nobel da Paz, que se expressou de maneira "cirúrgica", usando poucas palavras dizendo: "quanto mais perto do topo chegamos, menos mulheres encontramos".

Dito isso, O FEMINISMO não é só uma questão de IGUALDADE DE DIREITOS; é ainda uma necessidade para tornar a sociedade mais justa e igualitária, até mesmo para mulheres com uma situação sócio-econômica mais privilegiada.

Desde o início do movimento feminista, nos anos de 1960, as mulheres têm se unido em grupos para debaterem as diversas questões relacionadas ao universo feminino, questionando a divisão tradicional de papéis entre homens e mulheres.

SAFFIOTI (2015) destaca a existência de uma sociedade sexista no modo de funcionamento tradicional, com estrutura de poder desigual e, desse modo, denuncia o machismo expresso nessas relações. Segundo a autora, o patriarcado oferta à mulher e ao homem condutas que, na verdade, manterão as desigualdades de gênero. Nas ideologias dominantes de gênero está presente a superioridade masculina em detrimento da inferioridade feminina, que nem sempre é questionada, sendo uma ideologia sexista que reflete uma estrutura de poder que, geralmente, favorece o homem. Vale lembrar a célebre citação de Karl Marx: "A opressão do homem pelo homem iniciou-se pela opressão da mulher pelo homem".

Em contrapartida, há uma busca constante pela igualdade de direitos por parte das MULHERES, uma vez que elas passaram a ocupar cada vez mais espaço no mercado de trabalho, o que ocasionou mudanças no modo como se dão essas relações e algumas conquistas, até certo ponto, foram alcançadas. Entretanto, vale destacar, que os direitos conquistados foram obtidos a partir do engajamento das MULHERES na luta feminista.

Adicionalmente, apesar da origem do FEMINISMO ter partido da classe média intelectualizada, visto que as primeiras militantes tiveram acesso com facilidade a um estudo qualificado (devido pertencerem às famílias de elite), voltado para a construção de um pensamento crítico, principalmente com textos de origem marxistas e socialistas, o movimento também conseguiu alcançar as classes populares, criaram na época grupos de estudos feministas em bairros afastados e pobres em todo país e elaboraram propostas e políticas em benefício dessas classes (MENDES et al., 2015).

As discussões sobre feminismo e direitos das MULHERES também estão presentes no mundo jurídico. Atualmente nossa Constituição Federal prevê que "homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações", mas nem sempre foi assim. Até 1962, o Código Civil impedia as MULHERES realizarem diversos atos da vida civil sem a autorização de seus pais ou maridos, como obter empréstimos e trabalhar fora de casa. Em meio a todo esse processo de conquistas de direitos é inegável reconhecer a atuação do movimento feminista nessas vitórias e na construção de uma nova consciência, quebrando os paradigmas e padrões que ainda a nossa sociedade machista e patriarcal impõe. Além disso, a desigualdade de gênero continua pertinente nos dias atuais, sendo um aspecto que podemos observar de maneira bastante clara, fazendo com que desta forma o movimento feminista siga lutando em prol de mudanças. Porém, os direitos conquistados precisam ser recorrentemente lembrados, sendo esta uma luta constante para a

sua manutenção. Desse modo, as mulheres precisam construir espaços propícios e de cooperação que possibilitem a manutenção dos direitos conquistados e a busca por outros que surgem a partir das suas necessidades. Nessa perspectiva, a cooperação entre as MULHERES torna-se algo necessário (MARIA & OZÓRIO, 2017).

Ainda neste contexto, está cada vez mais comum vermos surgir coletivos feministas, tanto em ambientes virtuais, quanto em espaços acadêmicos. Reunir-se e organizar-se com outras mulheres que enfrentam problemas similares, que compartilham das mesmas necessidades e que buscam tornar esses espaços igualitários, é sempre um fator de empoderamento e faz com que o ambiente acadêmico seja um importante local de discussão sobre opressores e direitos humanos. Demasiadas são aspautas feministas a serem trabalhadas e serem inseridas em ambientes estudantis/acadêmicos que, embora possuam certas especificidades, trazem consigo as mesmas pautas dos demais movimentos feministas. Destaca-se, sobretudo, a pauta em comum a todos os tipos de FEMINISMO (Socialista; Interseccional; Negro; Radical): – Igualdade de direitos civis, políticos, sociais, enfim, igualdade de direitos humanos.

#### Metodologia:

Observou-se uma menor quantidade de estudantes do sexo feminino bastante discrepante nos cursos de Engenharia do *Campus* Leopoldina (2023).

Em Engenharia de Controle e Automação são 86 estudantes mulheres e 242 estudantes homens; em Engenharia de Computação são 36 estudantes mulheres e 160 estudantes homens.

Já nos cursos técnicos EPTNM, embora essa discrepância seja mais atenuada, ainda as estudantes meninas e mulheres são, em geral, uma minoria quantitativa no *Campus* Leopoldina nas matrículas de 2023: Curso de Eletrotécnica Integrado (53 sexo feminino e 42 masculino); Curso Informática Integrado (44 sexo feminino e 55 masculino); Curso de Mecânica Integrado (41 sexo feminino e 46 masculino); Curso de Eletromecânica noturno (24 sexo feminino e 39 masculino); Curso de Mecânica noturno (10 sexo feminino e 38 masculino).

Nesse sentido, a continuidade do Projeto de Extensão "Coletivo Feminista Estudantil Cefet-ANAS no Campus Leopoldina, com atividades desenvolvidas em 2021 no modo remoto e em 2023, presencialmente, possibilitará cada vez mais a identificação das mulheres e sua integração ao Coletivo.

Serão realizadas reuniões mensais, criando-se espaços de "escutas" e "voz" para todas. O tema a ser discutido nessas reuniões será previamente escolhido: capítulo de um livro; documentário; filme; manifesto; assunto polêmico midiático etc. Pretendemos também realizar duas palestras, na forma de live, para maior abrangência e divulgação.

O Coletivo Cefet-ANAS em si é a metodologia escolhida como forma de organização das estudantes e demais servidoras que também queiram participar. É importante destacar que o Coletivo já possui uma logomarca, desenvolvida pela Profa. Lais Rios, possui páginas nas redes sociais (Facebook; Instagram e Twitter).

Pretende-se, também, criar um blog, para publicação dos textos, vídeos e outras produções desenvolvidas pelo Coletivo.

Adicionalmente, a fim de envolver a comunidade externa de uma maneira efetiva e replicadora, todas as atividades remotas serão desenvolvidas com a colaboração das Professoras parceiras: Profa. Laís Rios, Mestrado na UFJF em Literatura Feminista e integrante fundadora do Coletivo Lélias; Profa. Valéria Dias, especialista em Literatura pela UFJF, integrante fundadora do Coletivo Feminista Lélias e militante do MNU (Movimento Negro Unificado).

Para tal, 50 estudantes de cada uma das instituições de ensino, nas quais atuam as colaboradoras externas, Lais Rios (Escola Estadual Nyrce Villa Verde – Juiz de Fora) e Valéria Dias (Escola Estadual Francisco Inácio Peixoto – Cataguases), serão previamente selecionadas, pelas suas respectivas professoras, e convidadas a participarem das atividades desenvolvidas nesse Projeto, através de oficinas com atividades remotas.

Entendemos também que um Coletivo Estudantil Feminista é sempre um grupo que leva toda uma mensagem TRANSFORMADORA e INSPIRADORA para outras comunidades estudantis. Pois é notório que todo projeto de extensão, leva uma mensagem para a sociedade visando uma melhoria em seu sistema. Isso se daria além da colaboração externa, como também a quem mais possa se inspirar através de nossas redes sociais. Assim como todos os demais núcleos, este também haverá uma professora orientadora e uma equipe de colaboradoras que auxiliarão na aplicação das atividades.

#### Resultados Esperados:

Busca-se com o Projeto:

- Explicar e ou reforçar o conceito e a importância do FEMINISMO para as mulheres e meninas do Campus Leopoldina a fim de que as mesmas despertem para a necessidade dessa pauta a fim de alcançarmos uma sociedade mais justa e igualitária.
- Melhorar a autoestima das estudantes do *Campus* Leopoldina através de uma Ação de Extensão exclusivamente voltada para elas.
- Dar continuidade ao Coletivo Feminista Estudantil Cefet-ANAS, criado durante a pandemia e virtualmente (2021), consolidado em 2023, motivando outras estudantes a integrarem ao mesmo, criando ambientes de empoderamento feminino e de sororidade entre elas, a fim de que se possibilite discutir e desse modo buscar alternativas e/ou soluções para os problemas comuns enfrentados por elas e pelas mulheres como um todo.
- Inspirar e incentivar outras mulheres, através das nossas colaboradoras externas, a pautar o tema feminismo e desenvolver os "saberes feministas" em suas instituições de origem
- Divulgar e pautar o tema feminismo e seus saberes em nossas redes sociais.
- Estimular o debate crítico sobre igualdade de gênero e através do Coletivo e até mesmo chamar atenção do público masculino do nosso Campus para a pauta feminista e conseguir apoiadores, entre eles, do nosso movimento.
- Realizar no mínimo 11 encontros de março a dezembro.
- Realizar no mínimo 2 palestras de maio a dezembro (presencial ou não).
- Realizar no mínimo 1 filme e/ou documentário comentado de maio a dezembro.
- Realizar no mínimo uma vídeo-aula sobre as feministas importantes que contribuíram ao longo dos anos para o movimento feminista.

#### Direitos de Propriedade Intelectual:

NÃO SE APLICA

#### Parceiros e Obrigações:

NÃO SE APLICA

#### Referências:

- ADICHIE, C. N. Sejam todos feministas. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
- ALVES, B. M. & PITANGUY, J. O que é feminismo. 8. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- MARIA, E. A & OZÓRIO, C. D. O papel do coletivo das mulheres na formação das universitárias da PUC-Rio. Seminário Internacional Fazendo Gênero (Anais Eletrônicos), Florianópolis, p. 1-11, 2017.
- MENDES, R. S.; VAZ, B. J. O.; CARVALHO, A. F. O movimento feminista e a luta pelo empoderamento da mulher. Periódico do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Direito. Paraíba, n. 3, p. 88-99, 2015.
- PINTO, C.R. J. Feminismo, História e poder. Revista de Sociologia Política. Curitiba, v.18., n. 36., p. 15-23, 2010.
- SAFFIOTI, H. I. B. Gênero, patriarcado, violência. 2. ed. São Paulo: Expressão popular: Fundação Perseu Abramo, 2015.

#### CONTATO DO COORDENADOR

**Coordenação:** KATALIN CARRARA GEOCZE **E-mail:** [katalin@cefetmg.br](mailto:katalin@cefetmg.br)




**Telefone:**

#### MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Unidade	Situação	Início	Fim
KATALIN CARRARA GEOCZE	DOCENTE	Coordenador(a)	DFGLP	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024
LAIS RIOS BERNO	EXTERNO	Colaborador(a)			01/03/2024	31/12/2024
VALÉRIA APARECIDA DIAS VILELA,	EXTERNO	Colaborador(a)			01/03/2024	31/12/2024
FERNANDA NASCIMENTO PASCHOAL BADARO	SERVIDOR	Colaborador(a)	CADLP	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024
JUSSARA FERNANDES REIS FILGUEIRA	SERVIDOR	Colaborador(a)	DFGLP	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024
MICHELE RIBEIRO FIDELIS	DOCENTE	Coordenador(a) Adjunto(a)	DFGLP	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024
DALILA APARECIDA FARIA	DOCENTE	Colaborador(a)	DFGLP	Professor Substituto	01/03/2024	31/12/2024
SABRINA ANACLETO TEIXEIRA	DOCENTE	Colaborador(a)	DFGLP	Ativo Permanente	01/03/2024	31/12/2024

#### OBJETIVOS/ATIVIDADES

Descrição da Atividade:	Período Realização:	Carga Horária:
COORDENAÇÃO GERAL DO COLETIVO E DEMAIS ATIVIDADES	01/03/2024 a 31/12/2024	120 h
<b>Participantes Relacionados:</b>		
KATALIN CARRARA GEOCZE		120 h
MICHELE RIBEIRO FIDELIS		100 h

<b>Descrição da Atividade:</b> ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS TIPOS PALESTRAS (LIVES)	<b>Período Realização:</b> 01/03/2024 a 31/12/2024	<b>Carga Horária:</b> 350 h			
<b>Participantes Relacionados:</b>					
DALILA APARECIDA FARIA		50 h			
FERNANDA NASCIMENTO PASCHOAL BADARO		50 h			
JUSSARA FERNANDES REIS FILGUEIRA		50 h			
KATALIN CARRARA GEOCZE		50 h			
LAIS RIOS BERNO		50 h			
SABRINA ANACLETO TEIXEIRA		50 h			
VALÉRIA APARECIDA DIAS VILELA,		50 h			
<b>Descrição da Atividade:</b> ENCONTROS MENSAIS: Encontros e Discussões, Elaboraões de Temática a serem discutidas (filmes; livros; documentários; estudos de caso etc.)	<b>Período Realização:</b> 01/03/2024 a 31/12/2024	<b>Carga Horária:</b> 120 h			
<b>Participantes Relacionados:</b>					
DALILA APARECIDA FARIA		120 h			
FERNANDA NASCIMENTO PASCHOAL BADARO		120 h			
JUSSARA FERNANDES REIS FILGUEIRA		120 h			
KATALIN CARRARA GEOCZE		120 h			
MICHELE RIBEIRO FIDELIS		120 h			
SABRINA ANACLETO TEIXEIRA		120 h			
<b>Descrição da Atividade:</b> ALIMENTAÇÃO DAS REDES SOCIAIS E CRIAÇÃO DO BLOG CEFET-ANAS	<b>Período Realização:</b> 01/03/2024 a 31/12/2024	<b>Carga Horária:</b> 100 h			
<b>Participantes Relacionados:</b>					
KATALIN CARRARA GEOCZE		50 h			
LAIS RIOS BERNO		50 h			
<b>PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO</b>					
<a href="#">Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão</a>					
<b>DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO</b>					
<b>Nome</b>	<b>Vínculo</b>	<b>Situação</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	
Discentes não informados					
<b>AÇÕES DAS QAIS O PROJETO FAZ PARTE</b>					
Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão					
<b>CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO</b>					
<b>Descrição</b>	<b>DEDC</b>	<b>Fundação</b>	<b>Outros</b>	<b>Total Rubrica</b>	
<b>Total:</b>	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Não há itens de despesas cadastrados					
<b>ORÇAMENTO APROVADO</b>					
<b>Descrição</b>				<b>DEDC</b>	
<b>Total:</b>				R\$ 0,00	
Não há itens de despesas cadastrados					
<b>ARQUIVOS</b>					
<b>Descrição Arquivo</b>					
TERMO ANUÊNCIA COLABORADORA EXTERNA LAÍS RIOS					
TERMO ANUÊNCIA COLABORADORA EXTERNA VALÉRIA DIAS					
TERMO DE ANUÊNCIA PARA USO DE RECURSOS INSTITUCIONAIS					
<b>LISTA DE FOTOS</b>					
<b>Foto</b>	<b>Descrição</b>				
Não há fotos cadastradas para esta ação					
<b>LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA</b>					
<b>Autorização</b>	<b>Tipo</b>	<b>Data/Hora Análise</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Data da Reunião</b>	<b>Autorizado</b>
DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO GERAL - LP				-	NÃO ANALISADO
COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO - LP		23/10/2023 12:05:09		-	SIM
<b>HISTÓRICO DO PROJETO</b>					
<b>Data/Hora</b>	<b>Situação</b>				
19/10/2023 09:17:22	CADASTRO EM ANDAMENTO				
20/10/2023 21:41:31	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS				